VOTO DE SAUDAÇÃO

A Paisagem da Cultura da Vinha do Pico, património mundial da Unesco, foi mais uma vez distinguida, desta feita com uma menção honrosa na nona edição dos *Green Project Awards*, na categoria "Mar, Agricultura e Turismo".

Depois de um processo muito bem conseguido de classificação pela Unesco, elevando esta singular paisagem a Património Mundial, temos uma estratégia levada a cabo pelo Governo dos Açores de valorização do nosso património natural e cultural, essencial para o desenvolvimento sustentável da Região, estratégia essa que permitiu nos últimos anos travar o estado de abandono progressivo das vinhas, bem como recuperar uma paisagem muito particular e aumentar exponencialmente a área de vinha em produção.

Este reconhecimento premeia a capacidade e esforço dos vitivinicultores da ilha do Pico, os mais antigos e os mais novos que se associaram a esta atividade, conferindo também maior notoriedade aos extraordinários vinhos que têm sido produzidos. São eles o motor de recuperação e preservação da nossa identidade cultural, transformando ou revitalizando a paisagem da ilha, dando-lhe uma nova vida que consiste numa espantosa rede de longos muros de pedra, que correm desde a costa ao interior da ilha, em currais, canadas e jeirões, ganhando espaço de plantio e ao mesmo tempo capacidade de proteção do vento e do mar, tudo isto num harmonioso e rendilhado único no mundo.

O sucesso do sistema de apoio à reabilitação e manutenção da cultura tradicional da vinha na paisagem Património Mundial é notório e evidencia-se pelo facto da área em produção passar de cerca de 120 hectares em 2004, para mais de 750 hectares, dentro dos próximos dois anos.

Além desta evidência, a recuperação em curso associa-se a uma atividade da maior importância económica e social para a ilha, e disso mesmo têm resultado

produtos com maior notoriedade, estando o ano de 2016 e o início de 2017 recheados de prémios pela elevada qualidade dos vinhos produzidos. Esses prémios vão desde o produtor revelação, à inclusão nos 10 vinhos que mais se destacaram em 2016, aos melhores vinhos brancos de Portugal, entre muitos outros, até à Comissão Vitivinícola Regional dos Açores que foi nomeada para o prémio da melhor região Vitivinícola, pela revista Paixão pelo Vinho. Toda esta dinâmica impulsionada pelo sector vitivinícola da ilha do Pico, todos estes merecidos galardões, proporcionaram também a candidatura que o Município da Madalena liderou junto da Associação de Municípios Portugueses do Vinho de maneira que saísse vitoriosa e fosse a Madalena eleita como Cidade do vinho 2017.

É o culminar de um processo extraordinariamente bem conduzido e que tem colocado o Pico e os Açores no mais alto patamar do sector vitivinícola, como já o fora em tempos históricos, até meados do século XIX, altura em que também o vinho do Pico trouxe glória e proveito para o Arquipélago dos Açores, quando dois terços do valor dos impostos das exportações açorianas eram obtidos à custa do vinho do Pico.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação pelos prémios obtidos recentemente pelos vinhos da ilha do Pico e todos os produtores que com o seu trabalho tornam viva a paisagem da cultura da vinha".

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de fevereiro de 2017.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís